

O TEMPO, no D. Federal e Niterói, até às 14 h. de HOJE:
Bom. Temperatura — Estável a noite, em ascensão de
dia. Ventos — Do quadrante norte, frescos.
Temperaturas máximas e mínimas de ontem:
Aeroporto Santos Dumont, 27,8 e 24,3 — Baía, 31,4 e
23,4 — Bonsucesso, 30,8 e 26,0 — Cascadura, 32,4 e 22,7
— Corcovado, 31,0 e 20,9 — Ipanema, 30,0 e 24,8 —
Jardim Botânico, 31,4 e 21,2 — Paqueta, 34,0 e 25,4
— Pão de Açúcar, 29,8 e 23,0 — Santa Cruz, 32,2 e
23,9 — Santa Cruz, 32,5 e 23,8.
R. 809.050; Dolar 108.770; Marco 68.070; Esc. 5705; P. chil. 5000
P. arg. 45000; P. urug. 75000; (Mód. o imp. de 5 %).

Diário de Notícias

Redação e Oficinas — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 22 de Janeiro de 1941

Fundado em 1930 — Ano XI — Nº. 5595
Propriedade de S. A. DIÁRIO DE NOTÍCIAS
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moráes, tesoureiro;
Aurelio Silva, secretário.
Gerente — Máximo Bhering
ASSINATURAS — Ano, 755; Sem., 405; Trim., 205; Mês, 75.
Tels.: 42-2918 — 42-2910 — 42-2910 — (Rede Interna)
ED. DE HOJE, 2 SEÇÕES, 12 PAGINAS — \$300

Desfechado o assalto a Tobruk

A B. B. C. anuncia que as tropas britânicas estão lutando dentro da importante praça forte italiana, já tendo sido aprisionados inúmeros soldados, inclusive um general

No terceiro dia de ofensiva no setor oriental, os ingleses já penetraram 24 quilômetros na Eritreia, prosseguindo o avanço

Apriado em geral

CAIRO, 21 (U. P.) — Urgente — O Alto Comando britânico informa que nas defesas internas e externas de Tobruk foram aprisionados muitos italianos, entre os quais um general, e que o cruzador fascista "San Giorgio" está ardentemente no porto daquela cidade.

O avanço

CAIRO, 21 (U. P.) — Urgente — Um comunicado do Quartel General britânico informa que as tropas imperiais atravessaram as

BLOQUEADOS PELA RUSSIA OS PLANOS DO REICH

AFIRMA-SE QUE OS SOVIETS SE OPUSE- RAM AO AVANÇO ALEMÃO NOS BALKANS

Um milhão e meio de soldados soviéticos nas fronteiras russo-germânicas

BERNA, 21 (U. P.) — Diz-se, hoje, nos círculos diplomáticos, desta capital que a União Soviética bloqueou uma tentativa alemã de avanço nos Balkans e obrigou o governo de Berlim a aceitar as condições da Rússia para manter as relações entre as duas nações na base atual de amizade.

Afirmar-se que a Alemanha teve que abandonar o propósito de fazer avançar suas tropas através do território da Bulgária, consequentemente, assim, a conclusão do novo acordo comercial, assinado no dia 10 do corrente, informa-se nos mesmos círculos que a Bulgária já havia consentido na passagem das tropas germânicas através de seu território, as quais deviam penetrar no dia 8.

A posição da Rússia

Segundo as mesmas fontes, a 6 de janeiro, o ministro das Relações Exteriores da Alemanha, barão von Ribbentrop, conferenciou com o chefe do governo búlgaro, sr. Filoff, e obteve o consentimento para a entrada das tropas germânicas na Bulgária, sob a condição de que a Rússia e a Iugoslávia não se opusessem. Ribbentrop assegurou a Filoff "que isso se resolveria".

No entanto, a Rússia constituiu um impedimento, pois o governo de Moscou não deseja que entre na Bulgária uma grande potência, visto considerar esse país como um possível ponto de partida para os Dardanelos. Afim de permitir à Rússia a assinatura do tratado de comércio com a Alemanha, acredita-se que Berlim pagou esse preço, renunciando a seus planos na Bulgária.

No dia 11 de janeiro, o governo búlgaro ficou ao par dos termos do acordo russo-germânico, o que explica o tom do discurso do sr. Filoff, pronunciado no dia seguinte.

Cento e vinte divisões

ESTAMBUL, 21 (U. P.) — Urgente — Segundo declarações de membros da comissão comercial grega, a União Soviética tem cento e vinte divisões, com o total de um milhão e oitocentos mil homens, distribuídas na fronteira russo-germânica.

defesas exteriores e interiores de Tobruk, em uma profundidade superior a 5 milhas e ao longo de uma extensa frente.

O início do assalto

COM AS FORÇAS BRITÂNICAS EM TOBRUK, 21 (U. P.) — O tão esperado ataque aos italianos sitiados em Tobruk teve início na madrugada de hoje, antes de clarear o dia e com a participação de centenas de tanks e carros blindados, seguidos de milhares de soldados de infantaria, enquanto a artilharia abriu fogo contra os fortes da praça.

A série de fortificações de defesa, obras baixas e profundas, erigidas no terreno deserto ao redor da praça, num raio de uns quarenta quilômetros, haviam sido avariadas em parte, em consequência do constante martelar da artilharia e da aviação, nos dias anteriores, e não se prevê que ofereçam tenaz resistência.

A retirada

O grosso da guarnição pretendia retirar-se pelo próprio porto, prevenido sem dúvida a chegada dos atacantes através das fortificações exteriores.

Segundo se sabe, o próprio general Archibald Wavell, comandante em chefe das forças britânicas do Oriente Próximo, deu pessoalmente a ordem de iniciar o assalto, o qual se verificou no décimo sexto dia de assédio.

O avanço inicial se verificou com resultados satisfatórios, segundo informações do quartel general de campanha. Os defensores opuseram uma feroz resistência com intenso fogo de artilharia, do qual participaram os grandes canhões do cruzador "San Giorgio", encalhado desde o começo da guerra em Aobruk para evitar o seu afundamento, em consequência dos bombardeios da RAF.

Do mar, as unidades navais britânicas cooperaram no bombardeio das posições fascistas, esperando-se que não tardaria a reduzir o "San Giorgio" a um montão de chapas retorcidas. Além dos 250 canhões empregados contra Barid para anular a resistência da guarnição, foram utilizadas outras baterias na investida sobre Tobruk, calculando-se que a artilharia concentrada pelos britânicos ao redor da praça ascende a 300 peças, entre leves e pesadas.

O avanço na Eritreia

CAIRO, 21 (U. P.) — As forças britânicas na África, no seu terceiro dia de ofensiva contra os italianos no setor oriental, se internaram já 24 quilômetros na Eritreia e continuam seu movimento envolvente, enquanto que os defensores se acham em plena retirada. Duas colunas volantes encabeçaram o avanço no norte da Eritreia. A coluna que ocupou Sababert avança, agora, pela costa, na direção de Massawa, capital daquela colônia italiana. A outra coluna domina a rota da costa que vai à Etiópia.

Pela região do sul, o movimento está a cargo das forças de Keita que se deslocam para a Etiópia. As tropas sul-africanas fizeram numerosos prisioneiros na zona do Yibó, imediações da fronteira italiana e ao norte de Dukana. Entre os mortos que se registraram nessa zona há dois oficiais italianos e nove soldados nativos. As tropas do Sudão que atacaram os italianos na Eritreia estão em condições de iniciar a marcha paralela, no norte da Etiópia.

Luta-se encarnicadamente nas ruas de Bucarest

AVANÇAM OS GREGOS EM DIREÇÃO A VALONA

AS TROPAS HELENICAS QUE OPERAM NA COSTA MARCHAM EM LINHA RETA PARA A MARGEM SUL DA BAÍA, AMEAÇANDO ISOLAR A PENINSULA QUE SE INTERNA NO ADRIÁTICO

DESENVOLVIDA GRANDE ATIVIDADE PELA AVIAÇÃO ITALIANA

ATENAS, 21 (U. P.) — As tropas gregas que operam na costa e que avançam em linha reta em direção da margem sul da baía de Valona ameaçam isolar a península que se interna no Adriático, formando um braço protetor para o porto de Valona. Os últimos telegramas recebidos da zona de operações informam que os gregos se acham a somente, seis quilômetros da referida baía. A ala esquerda helenica avançou uns 15 quilômetros além de Strada Bianchi. No setor da costa os gregos realizaram um importante avanço depois de efetuar um ataque à baloneta. As forças nacionais, nessa operação, atacaram um corpo motorizado italiano.

Por outro lado, o avanço pela

estrada da costa recebeu uma eficaz cooperação das forças aéreas que iniciaram suas operações logo após ter melhorado o tempo.

Na frente Central

Na frente central, uma melhoria que se registrou nas condições do tempo permitiu aos beligerantes desenvolver maior atividade, travando-se um prolongado duelo de artilharia. Informa-se na manhã de hoje que o mencionado duelo continuava em meio de um frio intenso.

As tropas gregas atacaram o acampamento, após violenta luta, a aldeia de Mucro, situada entre as montanhas Gorano, a 16 quilômetros ao norte de Moskopje, no setor do Balço Devoli.

No setor de Elbasan as forças

gregas prosseguem seu avanço em direção ao rio Stermen.

Segundo as últimas informações aqui chegadas foram encontrados civis e feridos entre a população civil e algumas casas destruídas. Segundo informação da polícia, um avião italiano foi abatido e caiu ao mar, no canal a oeste de Sounion, onde está situado o templo de Poseidon, trinta milhas a oeste de Atenas. Outro avião caiu ao mar nas proximidades da ilha Fleves, no largo da costa meridional da Atena.

Novos ataques aéreos italianos

ATENAS, 21 (U. P.) — Notícias oficialmente que a aviação italiana realizou seus ataques contra objetivos gregos, tendo bombardeado o Pireu, porto de Atenas, Corfú, Creta e Eleusis, com o resultado de vários mortos e feridos entre a população civil. A propósito, o Ministério da Segurança publicou o seguinte comunicado:

"A aviação italiana bombardeou, ontem, o Pireu. Houve alguns mortos e feridos entre a população civil e algumas casas destruídas. Segundo informação da polícia, um avião italiano foi abatido e caiu ao mar, no canal a oeste de Sounion, onde está situado o templo de Poseidon, trinta milhas a oeste de Atenas. Outro avião caiu ao mar nas proximidades da ilha Fleves, no largo da costa meridional da Atena.

Os pilotos italianos também lançaram bombas sobre as regiões agrícolas de Eleusis, Corfú e Creta, não havendo vítimas nem danos".

O DEPOIMENTO DE JOSEPH KENNEDY

Falando perante a Comissão de Relações Exteriores da Câmara de Representantes, o ex-embaixador norte-americano em Londres manifestou-se partidário do auxílio imediato à Inglaterra

Ao referir-se à política do presidente Roosevelt, o sr. Kennedy declarou que essa política representava um mínimo de perigos para o máximo de benefícios

WASHINGTON, 21 (United Press) — Segundo opinião do ex-embaixador norte-americano em Londres, sr. Joseph Kennedy, ao prestar declaração ante a Comissão de Relações Exteriores da Câmara de Representantes, que tem em debate o projeto de lei sobre o auxílio à Inglaterra, os Estados Unidos deveriam assumir a fiscalização dos bens britânicos no hemisfério ocidental.

Categoricamente afirmou o sr. Kennedy que os Estados Unidos não deveriam, sob qualquer pretexto, permitir que uma nação hostil como a Alemanha chegasse a apoderar-se das inversões britânicas neste continente, ao responder a uma pergunta da representante Edith Rogers, da Comissão Parlamentar, que desejava saber a opinião do declarante sobre se o governo dos Estados Unidos deveria pedir que lhe fossem passados em fidelidade o auxílio britânico nas Américas, em troca do auxílio que o país se dispõe a prestar à Inglaterra.

As colônias

O sr. Kennedy declinou de declarar se essa transferência deveria estender-se às propriedades físicas, tais como as colônias inglesas, mas declarou que todas as ações e títulos britânicos, no caso de caírem nas mãos da Alemanha, poderiam facilmente ser declarados ilegais pelas nações latino-americanas, em virtude da política de boa vizinhança. O sr. Kennedy não levou nenhuma declaração preparada de antemão, mas limitou-se a responder às perguntas que lhe faziam. Foi a primeira testemunha citada pelos oponentes ao projeto de lei e teve ao chegar uma calorosa acolhida por parte dos representantes Tinkham, Hamilton, Fish e a senhora Rogers.

Os proponentes do projeto consideram o sr. Kennedy de acordo com a sua causa, ao recomendar em suas declarações a necessidade de prestar auxílio à Inglaterra. Suas opiniões haviam despertado viva expectativa, depois das declarações formuladas ante a Comissão Parlamentar, na semana passada, pelos secretários de Estado e de Guerra, senhores Cordell Hull e Stimson, e o da Marinha, senhor Knox.

Um prazo de validade

O sr. Kennedy se manifestou decididamente favorável à fixação de um prazo de validade para os poderes concedidos pela lei ao primeiro magistrado do país e a um limite para o montante pecuniário do auxílio a ser prestado, em virtude da mesma lei. Sugeriu, além disso, a criação de um pequeno comitê parlamentar, encarregado de cooperar com o poder executivo na execução do programa de auxílio à Inglaterra.

ma de auxílio à Inglaterra. Precisamente ao referir-se à invalidação da lei Johnson — que veda os empréstimos às nações em mora com as dívidas da guerra passada — e da lei de neutralidade, opinou o declarante ser conveniente estabelecer funções coordenadas entre os poderes executivo e legislativo, acrescentando: "Se o Congresso designar, digamos, um pequeno comitê que mereça confiança para a função com o presidente, obter-se-ia a requeri-

da coordenação de poderes. Nenhuma organização pode, de outra parte, funcionar com eficiência, se se lhe dá excessivas atribuições".

Coincidindo com esta ideia, o governador de Minnesota sugeriu por sua vez um plano semelhante ante o conselho de governadores de Estados, ao propor a criação de um conselho supremo de defesa, integrado pelos chefes dos blocos Democrata e Republicano, das duas casas do congresso federal.

O ânimo dos ingleses

Interrogado acerca do verdadeiro estado de ânimo do povo inglês, respondeu assegurando que a sua atitude não é de resignação mas de "positiva determinação". Em outra passagem de suas declarações disse: — "A menção do nome desse homem (Hitler) não deve fazer-nos esquecer para os abrigos anti-aéreos. Se nos prepararmos devidamente não teremos porque temer qualquer invasão".

Opinou que é imprescindível que a Inglaterra obtenha mais navios este ano. Os problemas da navegação e do abastecimento de víveres se converteram, a seu juízo, em vitalmente graves.

Interrogado pelo sr. Tinkham acerca das circunstâncias que em sua opinião tornariam inevitável a entrada dos Estados Unidos na guerra, o sr. Kennedy respondeu: — "O envio de nossa esquadra para combater por eles, a escolta de comboios, a destruição de nossos navios".

Em resposta a outras perguntas, o sr. Kennedy disse que não acreditava que o projeto em discussão equivalha a emitir um cheque em branco a favor do presidente com referência aos poderes que se lhe oferecem, e opinou que era uma questão política dizer se convém ou não dar publicidade a seus relatórios entregues ao secretário de Estado e ao presidente.

Testemunha da oposição

Apesar de haver sido citado para prestar declarações como testemunha da oposição, esteve de acordo com a definição de sua atitude feita pelo representante Johnson, nos seguintes termos: — "O sr. patrocinaria a máxima ajuda à Inglaterra, não somente porque simpatiza com a sua causa, mas porque o auxílio atende aos nossos melhores interesses".

O representante Tinkham leu uma longa lista de perguntas todas elas objetadas, pelo seu colega Johnson, que impediu que fossem respondidas. Uma dessas perguntas era se Chamberlain havia comunicado, alguma vez, a sua opinião sobre Hitler, como estadista e como soldado".

Interrogado acerca da possibilidade de que ocorra uma crise (Conclui na 2ª página)

Um acordo de pesca

A seguir, e depois de anunciar que acabava de ser assinado o acordo provisório de pesca por

(Conclui na 2ª página)

(Conclui na 2ª página)

(Conclui na 2ª página)

(Conclui na 2ª página)

(Conclui na 2ª página)

(Conclui na 2ª página)

(Conclui na 2ª página)

(Conclui na 2ª página)

(Conclui na 2ª página)

(Conclui na 2ª página)

(Conclui na 2ª página)

(Conclui na 2ª página)

(Conclui na 2ª página)

(Conclui na 2ª página)

(Conclui na 2ª página)

(Conclui na 2ª página)

(Conclui na 2ª página)

(Conclui na 2ª página)

(Conclui na 2ª página)

(Conclui na 2ª página)

(Conclui na 2ª página)

(Conclui na 2ª página)

(Conclui na 2ª página)

(Conclui na 2ª página)

(Conclui na 2ª página)

(Conclui na 2ª página)

(Conclui na 2ª página)

(Conclui na 2ª página)

(Conclui na 2ª página)

(Conclui na 2ª página)

(Conclui na 2ª página)

(Conclui na 2ª página)

(Conclui na 2ª página)

(Conclui na 2ª página)

(Conclui na 2ª página)

(Conclui na 2ª página)

(Conclui na 2ª página)

Sangrentos choques entre as tropas do general Antonescu e membros exaltados da Guarda de Ferro

Assassinado o major Doering, pertencente ao Estado Maior do Exército Alemão

Desde sábado

Outras informações dizem que os distúrbios se estão produzindo desde sábado e que várias bombas explodiram em vários setores de Bucarest, matando algumas pessoas.

Todas as comunicações com Bucarest, especialmente as telefônicas, estão cortadas, e a situação é considerada muito séria.

Alguns diplomatas acreditam que o general Antonescu pediu auxílio às tropas alemãs para dominar os distúrbios, no caso de escapar o seu controle. Outros informes dizem que indivíduos não identificados penetraram à força no gabinete do coronel Orescheanu, diretor geral das Estradas de Ferro Romenas, disparando contra o mesmo vários tiros que lhe causaram ferimentos.

Os motivos

Dizem que o complot é o resultado do desgosto provocado pela presença, cada vez em maior número, de soldados alemães.

O assassinio do major Doering foi praticado por um grego, razão pela qual o primeiro ministro Antonescu ordenou a detenção de 10 membros destacados da colônia grega e decretou a separação de todos os guardas de ferro membros da força policial.

Esta medida provocou a renúncia do ministro do Interior, Ion Petrovitch, seguido pelo general Dimitri Popescu, o mesmo que criou as tropas que desalojaram a força dos membros da Guarda de Ferro do quartel geral de polícia, onde se haviam entrenchado.

Novas medidas

Antes de mais, o general Antonescu ditou uma série de medidas de caráter administrativo, ampliando e reformando a autoridade do ministro do Interior e dispondo sobre a proteção aos membros do exército alemão, os quais são vítimas de ataques noturnos, particularmente nos casos e clubes noturnos dos distritos de Bucarest.

Um comunicado oficial diz: "O exército alemão está no nosso território convidado pelo governo romeno para proteger o país e os interesses do estado romeno. Um crime intencional contra um membro do exército alemão afeta os interesses do estado romeno e está compreendido no decreto-lei de 28 de novembro. Esta lei foi decretada em virtude do massacre na prisão de Jilava de antigos políticos, pela guarda de ferro.

A luta nas ruas foi precipitada quando os soldados tentaram desalojar os guardas de ferro do quartel-general de polícia, onde se internaram. Estes legionários eram auxiliados por membros da polícia, uniformizados, e agentes de investigação.

Estes elementos fecharam as massissas portas medievais do edifício e começaram a fazer fogo do telhado sobre as tropas romenas no exterior. Foram concentrados soldados fora do gabinete do primeiro ministro e em frente ao Palácio Real, situado nas imediações.

Enquanto os soldados atacavam a entrada do edifício, foram atacados pela retaguarda por mais de 500 legionários armados, que haviam sido chamados pelo telefone e que acudiram de várias partes de Bucarest, para auxiliar os seus camaradas.

Nas ruas que se seguiu, o exército pediu a colaboração dos tanks, dois dos quais foram enviados contra os legionários que atacavam os soldados pela retaguarda, e que investiram contra os tanks, com picaretas. Os tanks abriram fogo, por sua vez, e mataram dois legionários. Posteriormente, a luta generalizou-se.

Hinos de odio e vingança

Informações posteriores, dizem que os guardas de ferro erigiram, mais tarde, um túmulo para os legionários mortos na luta, numa das praças principais da capital e entoaram hinos de odio e vingança.

Sabe-se que os guardas de ferro fizeram demonstrações a favor do dirigente da Guarda de Ferro, Golia Simas, e outras, contra o general Antonescu, na rua e na praça Vitoria.

Nas províncias verificaram-se

encontros entre o exército e as guardas de ferro, segundo informações de fontes oficiais, coincidindo com os distúrbios da capital.

Desde sábado

Outras informações dizem que os distúrbios se estão produzindo desde sábado e que várias bombas explodiram em vários setores de Bucarest, matando algumas pessoas.

Todas as comunicações com Bucarest, especialmente as telefônicas, estão cortadas, e a situação é considerada muito séria.

Alguns diplomatas acreditam que o general Antonescu pediu auxílio às tropas alemãs para dominar os distúrbios, no caso de escapar o seu controle. Outros informes dizem que indivíduos não identificados penetraram à força no gabinete do coronel Orescheanu, diretor geral das Estradas de Ferro Romenas, disparando contra o mesmo vários tiros que lhe causaram ferimentos.

Notícias de fonte diplomática, procedentes de Bucarest, dizem que o general Antonescu demitiu do seu cargo o chefe de polícia Alex Chika e nomeou para substituí-lo o general Povianu, membro do exército.

Sabe-se que, simultaneamente, o novo ministro do Interior, Popescu, nomeou para chefes de polícia e prefeitos do interior do país exclusivamente coronéis do exército.

O general Antonescu dirigiu um apelo à Guarda de Ferro, declarando que toda a sua política era baseada nos princípios sustentados pela Guarda de Ferro no espírito de Codreanu.

Ordenou também o general Antonescu que se efetue uma completa investigação do assassinato de Doering e expresse ao público que se estavam tomando todas as medidas necessárias para assegurar a ordem mais completa em toda a nação.

Em círculos neutros se informa que a detenção dos gregos e o assassinato do major Doering foram aproveitados pela Itália para fazer pressão sobre a Rumania, afim de que rompa suas relações com a Grécia, coisa a que o governo rumeno tem resistido até agora.

Acrescentam os mesmos círculos que será imposta a pena de morte aos culpados de haver atacado oficiais e soldados alemães.

A Esquadra Francesa não será entregue ao Eixo

Um porta-voz do governo de Vichy declara que a França exige que sejam rigorosamente observados os termos do Armistício, que estabelecem que a frota não será utilizada contra a Inglaterra

VICVHY, 21 (U. P.) — Urgente — Um porta-voz do governo declarou que a França se recusa a entregar sua esquadra ao Reich para ser empregada contra a Inglaterra.

A observância do Armistício

VICHY, 21 (U. P.) — Depois de declarar que a França não entregará sua esquadra à Alemanha para ser utilizada na guerra contra a Grã Bretanha. O porta-voz acrescentou que a França exige que sejam rigorosamente observados os termos do armistício, apesar da reticência e o sr. Pierre Laval, que só teve por objetivo por termo à violenta campanha da imprensa de Paris contra o governo de Vichy.

Disse ainda que o marechal Pétain continua sendo o chefe de toda a França livre, ocupada e de ultramar, o homem que representa a autoridade integral.

Sabe-se que os guardas de ferro fizeram demonstrações a favor do dirigente da Guarda de Ferro, Golia Simas, e outras, contra o general Antonescu, na rua e na praça Vitoria.

Nas províncias verificaram-se

CURSO DE CONTADOR

Rua da Constituição, 71 — Telefone: 22-6766

Denegado o livramento condicional de três chefes da rebelião de 1935

CHEGAM, HOJE, O "BRASIL" E O "URUGUAI"

Desembarcam no Rio um ministro venezuelano e um membro da missão Willingdon — Outros passageiros dos transatlânticos da Frota da Boa Vizinhança

Dois transatlânticos da Frota da Boa Vizinhança, o "Brasil" e o "Uruguai", chegaram hoje à Guanabara. O primeiro, que veio de Buenos Aires, entrou às 7 horas da manhã, e o último, vindo de Nova York, somente às 13 horas chegou ao nosso porto.

UM MINISTRO E UM MEMBRO DA MISSÃO WILLINGDON

O "Brasil" traz regular número de passageiros, cuja lista transcrevemos: — para o Rio, sr. A. R. Lamus e família, ministro da Venezuela no Chile; e sr. Sydney C. Richards, membro da Missão Econômica Inglesa, chefiada pelo marquês de Willingdon; sr. P. S. Crocker, diretor da Moore McCormack S. A. (Navegação); sr. Antonio M. Cristofanese, secretário da Embaixada Argentina; sr. Antonio Sanchez de Larrazoli e família; W. J. Plogstedt, George C. Cobean e Frederic Smith, e sr. Maria C. P. S. Magliano e Mercedes de Rigault.

Para Trinidad, sr. C. C. Young e Juan J. Zunino e sr. B. W. West.

Para Nova York, sr. D. Antolini e esposa, Enza Bungo, sr. e srta. M. M. de Cognigni, sr. Fred Dietrichs, M. Douca-

cos, F. C. Dubois e esposa, Emilio R. Escobar, C. H. Litty e esposa, P. Mijnerens e família, jornalista Alméida R. S. de Ramos, sr. A. S. Matthews, sr. Antonio La Pasta, sr. Aldo Pontiroli, sr. Carlos Sanguinelli e filho, sr. Jorge A. Talana, sr. I. Wild e família, sr. E. J. Walsh, sr. e srta. J. C. Facciolo, sr. e srta. William Powell, sr. e srta. James Sheddin, sr. H. Werber e sr. e srta. Roger W. de Vries.

PASSEIROS DO "URUGUAI"

A bordo do "Uruguai", procedente de Nova York, viaja, para esta capital, os sr. C. Vasquez Benavides e família, conselheiro do Peru no Rio; e E. de Oliveira Campos; sr. A. Araci Aranha, srta. Estela Aranha, sr. S. B. Dougherty, R. A. Hatchitt e esposa, sr. Grant O. Hylander e esposa, sr. J. A. McKenna, srta. Brunhilde Moliterno, sr. Franklin P. Eyles, sr. H. R. Schlossinger, sr. J. Snyder e esposa, sr. Pedro Vargas e família, sr. Armando Vidal e família, sr. Kein Ye Wu, conselheiro em Vancouver, sr. C. G. P. de Barros e família e srta. Vera Kisev.

Para Santos, sr. E. T. Chepou, sr. Arthur Denchfield, sr. Cyril B. Evans e família, sr. A. P. Gardner e família, sr. R. Herick e sr. L. da Silva Prado e esposa.

Para Montevideo, sr. e srta. L. M. Dibrell, sr. Samuel B. Frazer, sr. e srta. H. C. Haughton e sr. Robert B. Memminger e família.

Para Buenos Aires, sr. e srta. Leo R. Amborn, sr. e srta. H. Behn, sr. C. A. Bollinger, sr. e srta. W. Bryan, sr. Carroll P. Dunn e família, sr. Jeanne e André Frument, sr. e srta. F. J. Gavin, sr. W. H. Gussenhoven, sr. e srta. W. D. Hadra, sr. Leo R. Humbert, sr. e srta. William John, capitão Eduardo Joffe, sr. e srta. Augusto Joffe, sr. Gaston Levy, sr. e srta. Carlos Lutskhan, sr. e srta. Ramon Masllorens, srta. B. O'Donnell e Myra Olsen, sr. Vincent Owens, sr. Earle E. Pades, sr. Mississ Pitchom, sr. H. B. Ritchie e família, sr. e srta. Billy Sedgewick, sr. Ralph Thompson, srta. Edith Wheeler, sr. e srta. Chas. B. Williams, sr. Raymond L. Zwemer e srta. Sarah E. Wright.

Em cruzeiro, sr. e srta. Arthur E. Burke, sr. e srta. Joseph P. Cant, srta. Maude Hardesty, sr. e srta. W. Bradford Hubbard, sr. e srta. H. H. Hornburg, sr. e srta. Lauper, sr. Barnes Newberry, srta. Henriette Stone e reverendo Joseph E. Murphy.

O CRIME DO HOTEL JAVARI

FOI PRESO, EM XEREM, O CRIMINOSO

As autoridades fluminenses estavam impiedosas em descobrir o paradeiro do cozinheiro Manuel Vieira de Almeida, autor do assassinato do sr. Chaim Wazegany, gerente do Hotel Javari, situado na parada do mesmo nome, próximo à estação Miguel Pereira, no município de Vassouras.

O crime, conforme notícias com detalhes, revestiu-se de covardia e causou a mais viva impressão entre os hóspedes daquele estabelecimento e habitantes da localidade.

A captura de Manuel Vieira foi realizada em Xerem, onde ele se achava oculto, pelo sub-delegado Edmundo de Sousa Amarel e sargento Angelo Celestino da Silva, da Força Pública do Estado do Rio. O criminoso foi conduzido para a delegacia de Nova Iguaçu, para ser encaminhado às autoridades de Vassouras, por onde corre o processo. Declarou ele haver praticado o crime por não suportar mais as perseguições que sofria do gerente do hotel, tendo sido, finalmente, despedido e espancado.

FUTEBOL FEMININO

Ricardo PINTO

Um "team" de raparigas brasileiras pretendia exibir-se em Buenos Aires e Montevideo, realizando, assim, uma excursão esportiva mais ou menos sensacional sul-americana. Foi esta a notícia que os jornais divulgaram, com cores de escândalo até, ainda recentemente. Tratava-se do "Primavera F. C.", indigesto campeão nacional de futebol feminino, já bastante conhecido, aliás, nos amantíssimos de sensações exultantes. Mas, logo depois, outra notícia, de veras desconcertante, assoutou, foi publicada com igual destaque gráfico. Era a seguinte, em resumo: a polícia, representada, no caso, pelo delegado Cota, recebera uma denúncia multigrave, acerca de presunções atividades nada esportivas do "Primavera F. C.", e estaria decidida a impedir o embarque das "cracks" de saias. De resto, parece que algumas das raparigas são de menor idade, daí, que a complicação enorme, a situação do "team", é claro. O futebol feminino é largamente praticado em diversos países, inclusive nos Estados Unidos, onde chega a empolgar as multitudes. No Brasil, todavia, apenas começa. E começa mesmo conforme estado de guerra, pois começa em luta aberta com a polícia. Pelo que se depreende dos comentários feitos pelos cronistas especializados, a excursão das "primaveras" era mais comercial, que esportiva. Os empresários argentinos e uruguaios, que custariam todas as despesas da viagem, visavam exclusivamente os lucros certos da novidade. Os espectadores de Buenos Aires e Montevideo pagariam os preços que fossem exigidos para ver as perfores modernas das futebolistas brasileiras. Até lá, porém, ainda não rola, pois as autoridades policiais, afinal, também é negócio, ao negócio mesmo, o futebol dos marmanhos de alcatraz, constantemente em passeios internacionais. E a belcorça do Javari, por exemplo, sempre constitui um dos maiores atrativos do público, lá fora. De sorte que o arredondado trepida das formas da "half" Filoca não seria suficiente para emprestar qualquer aspecto de imoralidade às exibições externas do "Primavera F. C.", logicamente, Aconteceu, entretanto, o imprevisível, a saber: a polícia teve conhecimento

de que o "Primavera" não era unicamente Futebol Clube. E o caso se transfigurou, em Segundo a denúncia apresentada, as "cracks" campeãs exercitavam as gambiarras, nas horas vagas, sempre tardias da noite, por sinal, em "dancings" da zona alegre da cidade. Denúncia muito séria, que compromete a reputação esportiva da sociedade. Ovidio, contudo, pela reportagem bi-histórica, a presidente do "Primavera" reafirmou, senão, ao menos, a sua qualidade de "F. C.", legítimo. E acrescentou, procurando explicar o episódio: "São posso atribuir a denúncia ao despeito. O "Primavera F. C." — veja bem, seu reporter — "F. C." — apenas perdeu um jogo, desde que existe. Foi o primeiro, contra outro clube local, mais treinado e mais experiente. Essa derrota inicial, porém, serviu de estímulo para as nossas pequenas, que se meteram em briga com as mais poderosas. Ora, as nossas vitórias sucessivas devem ter causado muitas magoas e daí, talvez..." O resultado das investigações, determinadas pelo delegado Cota, não foi revelado, ainda. Os jornais silenciaram, ultimamente. De qualquer maneira, porém, é do supor que não tenha sido dada como perfeitamente regular a existência do "Primavera", pois o certo é que o "team" campeão carioca não embarcou. Nem embarcará mais, dizem. O delegado Cota, de resto, não gosta muito de dar publicidade às suas devassas de natureza esportiva. Certa vez me convidou para depor num inquérito instaurado para averiguar a correção do desfecho da luta entre os pugilistas Viriato Monteiro e Hugo Cartelli. Interrompi os meus afazeres jornalísticos e compareci à 2ª Delegacia Auxiliar, na hora marcada. Pois bem, não sei, até hoje, que fim teve esse inquérito. Se apenas que o pugilista Monteiro, apontado, por mim e outros depoentes, entre os quais o próprio presidente da Federação de Pugilismo, como participante de um cambalacho vergonhoso, continuou lutando. De sorte que, em conclusão: é possível que não se venha a conhecer o resultado do inquérito a respeito das "primaveras". Em compensação, porém, as raparigas não partirão, para exibir as belas pernas em Buenos Aires e Montevideo.

TUBERCULOSE

Dr. Hernani Negrão

Regimes alimentares — Pneumotorax — ASSEMBLEIA, 67-72, 42-910 (12 às 6).

SEGUNDA SEÇÃO

Quarta-feira, 22 de Janeiro de 1941

O Fluminense, à frente do concurso do Flamengo

MUITO FRACO, O CERTAME AQUÁTICO DE ONTEM À NOITE

A primeira parte do concurso patrocinado pelo C. R. do Fluminense, que a Liga de Natação do Rio de Janeiro realizou, ontem, à noite, na piscina do Guanabara, fracassou sob todos os aspectos. Tecnicamente, apenas registraram-se duas performances de mérito, ou sejam as de Cecilia Heilborn, nos 400 metros, e de Paulo da Fonseca e Silva, nos 100 metros, também de costas.

Amibos fizeram tempos que, constituem os melhores resultados sulamericanos em piscinas de 50 metros.

A assistência foi reduzidíssima, na maioria, os elementos inscritos deixaram de comparecer. Para se ter uma idéia do fracasso do certame de ontem, basta dizer que uma prova para a qual nove nadadores se haviam inscrito, deixou de se realizar, por não ter comparecido uma única...

O Fluminense, apesar de não contar com grande parte de sua equipe inscrita, assumiu a liderança da contagem.

Oferecemos os seguintes resultados das provas:

400 metros — Moças novissimas — Nado livre:

1º lugar: Hilda Delino (Fluminense), e segundo, Glita Medeiros (Fluminense). Tempos: 7'01"4 e 7'08"2.

100 metros — Novissimos sem vitória — Nado livre:

1º José Gurgel Guarã (Flamengo), e 2º Luiz Novais (Icaral). Tempos: 1'07"9 e 1'11"1.

400 metros — Moças seniores — Nado de costas:

1º Cecilia Heilborn (Fluminense), e 2º Maria Cortes (Tijuca). Tempos: 6'10"8 e 6'28"8.

O tempo da vencedora é o mesmo da vencedora de 400 metros.

Os dois médicos registrarão os diplomas novamente

Os médicos Olimpio Nogueira de Figueiredo e Felício Fernandes Nogueira, propuseram, na 1ª Vara da Fazenda Pública, uma ação ordinária contra o Estado Federal, pedindo a anulação do ato que cancelou o registro de seus diplomas, obtidos em curso de Medicina oficializada, no Estado do Paraná.

Alargaram os autores que, em 1934 e 1935, respectivamente, obtiveram os seus diplomas, e que, em dezembro de 1935, os registros foram cancelados, e como o ato fosse ilegal, peticionaram a procedência da ação.

Por sentença de ontem, o juiz Elmano Cruz julgou a ação procedente, declarando legal o ato do cancelamento dos registros, mandando que seja este restaurado. A União, porém, não se conformou com a decisão, e pediu a anulação do registro, promovendo o cancelamento dos registros. O magistrado recorreu, "ex-officio", para o Supremo Tribunal Federal.

Instrução sobre o acondicionamento de sal em sacos

O Instituto Nacional do Sal baixou a seguinte resolução:

1.º — Ficam estabelecidos os pesos de 1, 2, 5, 10, 20, 30, 40, 50, e 60 quilos, para os volumes de sal acondicionado em sacos; 2.º — De cada saco deverá constar, em lugar bem visível, o decréto do peso respectivo; 3.º — Fica proibido o uso, em sacaria de sal, de palavras, marcas, algarismos ou designações que possam originar equívocos quanto ao peso do produto; 4.º — As normas estabelecidas nos itens anteriores entrarão em vigor em 1.º de março de 1941.

Registro bibliográfico

"ROMANCE DO ASFALTO" — Jaime Simão — O sr. Jaime Simão acaba de publicar mais um livro: "Romance do Asfalto", que, por certo, obterá o aplauso público. Trata-se de uma obra cujo enredo se desenvolve em Copacabana e parte no morro de Santa Theresa. O assunto é atual, baseado em fatos objetivos, que emprestam ao livro tons de veracidade. — N. L.

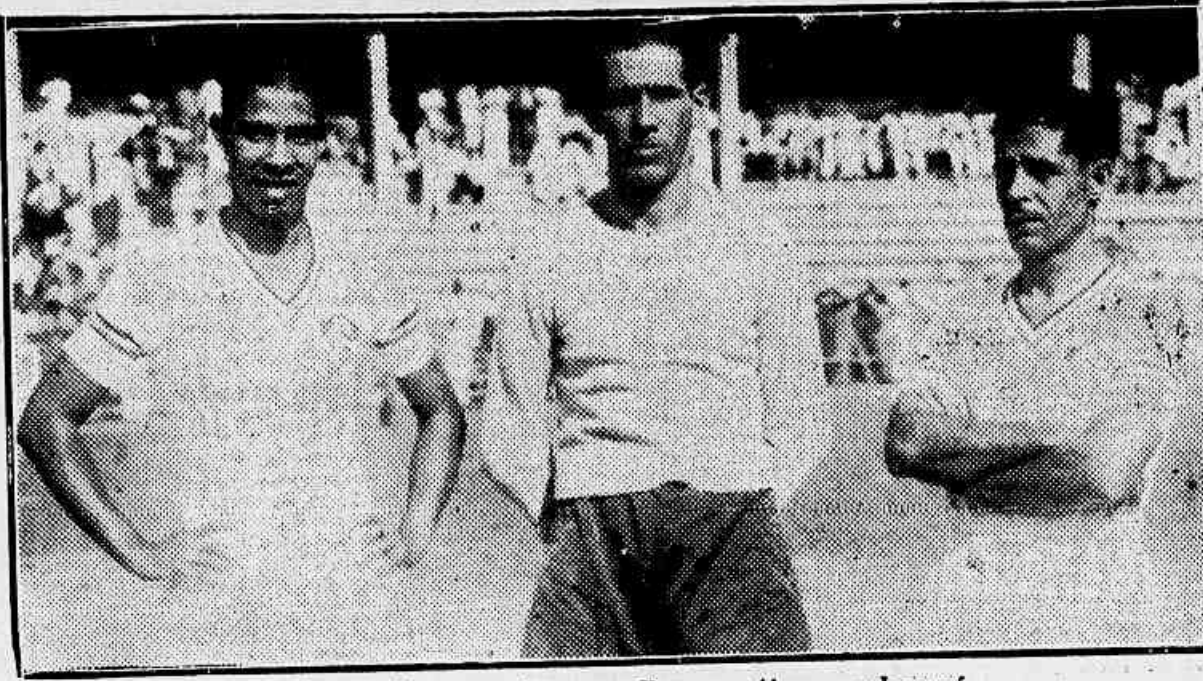
Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais

PROCESSOS DESPACHADOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República despachou os seguintes processos, enviados pela Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais: aprovando o projeto autônomo de Intervenção do Rio de Janeiro Sul a contrair empréstimo para execução do plano rodoviário e estadual; negando autorização à interventoria do Espírito Santo para vender ao cidadão sírio Felipe Abrão um terreno situado no lugar denominado "Boa Esperança", Município de S. Mateus; aprovando, em parte, o projeto da Prefeitura de Bom Jesus, Rio de Janeiro, fixando a indenização de S. Mateus, e a intervenção do Rio de Janeiro Sul a contrair empréstimo para execução do plano rodoviário e estadual; negando autorização à interventoria do Espírito Santo para vender ao cidadão sírio Felipe Abrão um terreno situado no lugar denominado "Boa Esperança", Município de S. Mateus; aprovando, em parte, o projeto da Prefeitura de Bom Jesus, Rio de Janeiro, fixando a indenização de S. Mateus, e a intervenção do Rio de Janeiro Sul a contrair empréstimo para execução do plano rodoviário e estadual; negando autorização à interventoria do Espírito Santo para vender ao cidadão sírio Felipe Abrão um terreno situado no lugar denominado "Boa Esperança", Município de S. Mateus; aprovando, em parte, o projeto da Prefeitura de Bom Jesus, Rio de Janeiro, fixando a indenização de S. Mateus, e a intervenção do Rio de Janeiro Sul a contrair empréstimo para execução do plano rodoviário e estadual; negando autorização à interventoria do Espírito Santo para vender ao cidadão sírio Felipe Abrão um terreno situado no lugar denominado "Boa Esperança", Município de S. Mateus; aprovando, em parte, o projeto da Prefeitura de Bom Jesus, Rio de Janeiro, fixando a indenização de S. Mateus, e a intervenção do Rio de Janeiro Sul a contrair empréstimo para execução do plano rodoviário e estadual; negando autorização à interventoria do Espírito Santo para vender ao cidadão sírio Felipe Abrão um terreno situado no lugar denominado "Boa Esperança", Município de S. Mateus; aprovando, em parte, o projeto da Prefeitura de Bom Jesus, Rio de Janeiro, fixando a indenização de S. Mateus, e a intervenção do Rio de Janeiro Sul a contrair empréstimo para execução do plano rodoviário e estadual; negando autorização à interventoria do Espírito Santo para vender ao cidadão sírio Felipe Abrão um terreno situado no lugar denominado "Boa Esperança", Município de S. Mateus; aprovando, em parte, o projeto da Prefeitura de Bom Jesus, Rio de Janeiro, fixando a indenização de S. Mateus, e a intervenção do Rio de Janeiro Sul a contrair empréstimo para execução do plano rodoviário e estadual; negando autorização à interventoria do Espírito Santo para vender ao cidadão sírio Felipe Abrão um terreno situado no lugar denominado "Boa Esperança", Município de S. Mateus; aprovando, em parte, o projeto da Prefeitura de Bom Jesus, Rio de Janeiro, fixando a indenização de S. Mateus, e a intervenção do Rio de Janeiro Sul a contrair empréstimo para execução do plano rodoviário e estadual; negando autorização à interventoria do Espírito Santo para vender ao cidadão sírio Felipe Abrão um terreno situado no lugar denominado "Boa Esperança", Município de S. Mateus; aprovando, em parte, o projeto da Prefeitura de Bom Jesus, Rio de Janeiro, fixando a indenização de S. Mateus, e a intervenção do Rio de Janeiro Sul a contrair empréstimo para execução do plano rodoviário e estadual; negando autorização à interventoria do Espírito Santo para vender ao cidadão sírio Felipe Abrão um terreno situado no lugar denominado "Boa Esperança", Município de S. Mateus; aprovando, em parte, o projeto da Prefeitura de Bom Jesus, Rio de Janeiro, fixando a indenização de S. Mateus, e a intervenção do Rio de Janeiro Sul a contrair empréstimo para execução do plano rodoviário e estadual; negando autorização à interventoria do Espírito Santo para vender ao cidadão sírio Felipe Abrão um terreno situado no lugar denominado "Boa Esperança", Município de S. Mateus; aprovando, em parte, o projeto da Prefeitura de Bom Jesus, Rio de Janeiro, fixando a indenização de S. Mateus, e a intervenção do Rio de Janeiro Sul a contrair empréstimo para execução do plano rodoviário e estadual; negando autorização à interventoria do Espírito Santo para vender ao cidadão sírio Felipe Abrão um terreno situado no lugar denominado "Boa Esperança", Município de S. Mateus; aprovando, em parte, o projeto da Prefeitura de Bom Jesus, Rio de Janeiro, fixando a indenização de S. Mateus, e a intervenção do Rio de Janeiro Sul a contrair empréstimo para execução do plano rodoviário e estadual; negando autorização à interventoria do Espírito Santo para vender ao cidadão sírio Felipe Abrão um terreno situado no lugar denominado "Boa Esperança", Município de S. Mateus; aprovando, em parte, o projeto da Prefeitura de Bom Jesus, Rio de Janeiro, fixando a indenização de S. Mateus, e a intervenção do Rio de Janeiro Sul a contrair empréstimo para execução do plano rodoviário e estadual; negando autorização à interventoria do Espírito Santo para vender ao cidadão sírio Felipe Abrão um terreno situado no lugar denominado "Boa Esperança", Município de S. Mateus; aprovando, em parte, o projeto da Prefeitura de Bom Jesus, Rio de Janeiro, fixando a indenização de S. Mateus, e a intervenção do Rio de Janeiro Sul a contrair empréstimo para execução do plano rodoviário e estadual; negando autorização à interventoria do Espírito Santo para vender ao cidadão sírio Felipe Abrão um terreno situado no lugar denominado "Boa Esperança", Município de S. Mateus; aprovando, em parte, o projeto da Prefeitura de Bom Jesus, Rio de Janeiro, fixando a indenização de S. Mateus, e a intervenção do Rio de Janeiro Sul a contrair empréstimo para execução do plano rodoviário e estadual; negando autorização à interventoria do Espírito Santo para vender ao cidadão sírio Felipe Abrão um terreno situado no lugar denominado "Boa Esperança", Município de S. Mateus; aprovando, em parte, o projeto da Prefeitura de Bom Jesus, Rio de Janeiro, fixando a indenização de S. Mateus, e a intervenção do Rio de Janeiro Sul a contrair empréstimo para execução do plano rodoviário e estadual; negando autorização à interventoria do Espírito Santo para vender ao cidadão sírio Felipe Abrão um terreno situado no lugar denominado "Boa Esperança", Município de S. Mateus; aprovando, em parte, o projeto da Prefeitura de Bom Jesus, Rio de Janeiro, fixando a indenização de S. Mateus, e a intervenção do Rio de Janeiro Sul a contrair empréstimo para execução do plano rodoviário e estadual; negando autorização à interventoria do Espírito Santo para vender ao cidadão sírio Felipe Abrão um terreno situado no lugar denominado "Boa Esperança", Município de S. Mateus; aprovando, em parte, o projeto da Prefeitura de Bom Jesus, Rio de Janeiro, fixando a indenização de S. Mateus, e a intervenção do Rio de Janeiro Sul a contrair empréstimo para execução do plano rodoviário e estadual; negando autorização à interventoria do Espírito Santo para vender ao cidadão sírio Felipe Abrão um terreno situado no lugar denominado "Boa Esperança", Município de S. Mateus; aprovando, em parte, o projeto da Prefeitura de Bom Jesus, Rio de Janeiro, fixando a indenização de S. Mateus, e a intervenção do Rio de Janeiro Sul a contrair empréstimo para execução do plano rodoviário e estadual; negando autorização à interventoria do Espírito Santo para vender ao cidadão sírio Felipe Abrão um terreno situado no lugar denominado "Boa Esperança", Município de S. Mateus; aprovando, em parte, o projeto da Prefeitura de Bom Jesus, Rio de Janeiro, fixando a indenização de S. Mateus, e a intervenção do Rio de Janeiro Sul a contrair empréstimo para execução do plano rodoviário e estadual; negando autorização à interventoria do Espírito Santo para vender ao cidadão sírio Felipe Abrão um terreno situado no lugar denominado "Boa Esperança", Município de S. Mateus; aprovando, em parte, o projeto da Prefeitura de Bom Jesus, Rio de Janeiro, fixando a indenização de S. Mateus, e a intervenção do Rio de Janeiro Sul a contrair empréstimo para execução do plano rodoviário e estadual; negando autorização à interventoria do Espírito Santo para vender ao cidadão sírio Felipe Abrão um terreno situado no lugar denominado "Boa Esperança", Município de S. Mateus; aprovando, em parte, o projeto da Prefeitura de Bom Jesus, Rio de Janeiro, fixando a indenização de S. Mateus, e a intervenção do Rio de Janeiro Sul a contrair empréstimo para execução do plano rodoviário e estadual; negando autorização à interventoria do Espírito Santo para vender ao cidadão sírio Felipe Abrão um terreno situado no lugar denominado "Boa Esperança", Município de S. Mateus; aprovando, em parte, o projeto da Prefeitura de Bom Jesus, Rio de Janeiro, fixando a indenização de S. Mateus, e a intervenção do Rio de Janeiro Sul a contrair empréstimo para execução do plano rodoviário e estadual; negando autorização à interventoria do Espírito Santo para vender ao cidadão sírio Felipe Abrão um terreno situado no lugar denominado "Boa Esperança", Município de S. Mateus; aprovando, em parte, o projeto da Prefeitura de Bom Jesus, Rio de Janeiro, fixando a indenização de S. Mateus, e a intervenção do Rio de Janeiro Sul a contrair empréstimo para execução do plano rodoviário e estadual; negando autorização à interventoria do Espírito Santo para vender ao cidadão sírio Felipe Abrão um terreno situado no lugar denominado "Boa Esperança", Município de S. Mateus; aprovando, em parte, o projeto da Prefeitura de Bom Jesus, Rio de Janeiro, fixando a indenização de S. Mateus, e a intervenção do Rio de Janeiro Sul a contrair empréstimo para execução do plano rodoviário e estadual; negando autorização à interventoria do Espírito Santo para vender ao cidadão sírio Felipe Abrão um terreno situado no lugar denominado "Boa Esperança", Município de S. Mateus; aprovando, em parte, o projeto da Prefeitura de Bom Jesus, Rio de Janeiro, fixando a indenização de S. Mateus, e a intervenção do Rio de Janeiro Sul a contrair empréstimo para execução do plano rodoviário e estadual; negando autorização à interventoria do Espírito Santo para vender ao cidadão sírio Felipe Abrão um terreno situado no lugar denominado "Boa Esperança", Município de S. Mateus; aprovando, em parte, o projeto da Prefeitura de Bom Jesus, Rio de Janeiro, fixando a indenização de S. Mateus, e a intervenção do Rio de Janeiro Sul a contrair empréstimo para execução do plano rodoviário e estadual; negando autorização à interventoria do Espírito Santo para vender ao cidadão sírio Felipe Abrão um terreno situado no lugar denominado "Boa Esperança", Município de S. Mateus; aprovando, em parte, o projeto da Prefeitura de Bom Jesus, Rio de Janeiro, fixando a indenização de S. Mateus, e a intervenção do Rio de Janeiro Sul a contrair empréstimo para execução do plano rodoviário e estadual; negando autorização à interventoria do Espírito Santo para vender ao cidadão sírio Felipe Abrão um terreno situado no lugar denominado "Boa Esperança", Município de S. Mateus; aprovando, em parte, o projeto da Prefeitura de Bom Jesus, Rio de Janeiro, fixando a indenização de S. Mateus, e a intervenção do Rio de Janeiro Sul a contrair empréstimo para execução do plano rodoviário e estadual; negando autorização à interventoria do Espírito Santo para vender ao cidadão sírio Felipe Abrão um terreno situado no lugar denominado "Boa Esperança", Município de S. Mateus; aprovando, em parte, o projeto da Prefeitura de Bom Jesus, Rio de Janeiro, fixando a indenização de S. Mateus, e a intervenção do Rio de Janeiro Sul a contrair empréstimo para execução do plano rodoviário e estadual; negando autorização à interventoria do Espírito Santo para vender ao cidadão sírio Felipe Abrão um terreno situado no lugar denominado "Boa Esperança", Município de S. Mateus; aprovando, em parte, o projeto da Prefeitura de Bom Jesus, Rio de Janeiro, fixando a indenização de S. Mateus, e a intervenção do Rio de Janeiro Sul a contrair empréstimo para execução do plano rodoviário e estadual; negando autorização à interventoria do Espírito Santo para vender ao cidadão sírio Felipe Abrão um terreno situado no lugar denominado "Boa Esperança", Município de S. Mateus; aprovando, em parte, o projeto da Prefeitura de Bom Jesus, Rio de Janeiro, fixando a indenização de S. Mateus, e a intervenção do Rio de Janeiro Sul a contrair empréstimo para execução do plano rodoviário e estadual; negando autorização à interventoria do Espírito Santo para vender ao cidadão sírio Felipe Abrão um terreno situado no lugar denominado "Boa Esperança", Município de S. Mateus; aprovando, em parte, o projeto da Prefeitura de Bom Jesus, Rio de Janeiro, fixando a indenização de S. Mateus, e a intervenção do Rio de Janeiro Sul a contrair empréstimo para execução do plano rodoviário e estadual; negando autorização à interventoria do Espírito Santo para vender ao cidadão sírio Felipe Abrão um terreno situado no lugar denominado "Boa Esperança", Município de S. Mateus; aprovando, em parte, o projeto da Prefeitura de Bom Jesus, Rio de Janeiro, fixando a indenização de S. Mateus, e a intervenção do Rio de Janeiro Sul a contrair empréstimo para execução do plano rodoviário e estadual; negando autorização à interventoria do Espírito Santo para vender ao cidadão sírio Felipe Abrão um terreno situado no lugar denominado "Boa Esperança", Município de S. Mateus; aprovando, em parte, o projeto da Prefeitura de Bom Jesus, Rio de Janeiro, fixando a indenização de S. Mateus, e a intervenção do Rio de Janeiro Sul a contrair empréstimo para execução do plano rodoviário e estadual; negando autorização à interventoria do Espírito Santo para vender ao cidadão sírio Felipe Abrão um terreno situado no lugar denominado "Boa Esperança", Município de S. Mateus; aprovando, em parte, o projeto da Prefeitura de Bom Jesus, Rio de Janeiro, fixando a indenização de S. Mateus, e a intervenção do Rio de Janeiro Sul a contrair empréstimo para execução do plano rodoviário e estadual; negando autorização à interventoria do Espírito Santo para vender ao cidadão sírio Felipe Abrão um terreno situado no lugar denominado "Boa Esperança", Município de S. Mateus; aprovando, em parte, o projeto da Prefeitura de Bom Jesus, Rio de Janeiro, fixando a indenização de S. Mateus, e a intervenção do Rio de Janeiro Sul a contrair empréstimo para execução do plano rodoviário e estadual; negando autorização à interventoria do Espírito Santo para vender ao cidadão sírio Felipe Abrão um terreno situado no lugar denominado "Boa Esperança", Município de S. Mateus; aprovando, em parte, o projeto da Prefeitura de Bom Jesus, Rio de Janeiro, fixando a indenização de S. Mateus, e a intervenção do Rio de Janeiro Sul a contrair empréstimo para execução do plano rodoviário e estadual; negando autorização à interventoria do Espírito Santo para vender ao cidadão sírio Felipe Abrão um terreno situado no lugar denominado "Boa Esperança", Município de S. Mateus; aprovando, em parte, o projeto da Prefeitura de Bom Jesus, Rio de Janeiro, fixando a indenização de S. Mateus, e a intervenção do Rio de Janeiro Sul a contrair empréstimo para execução do plano rodoviário e estadual; negando autorização à interventoria do Espírito Santo para vender ao cidadão sírio Felipe Abrão um terreno situado no lugar denominado "Boa Esperança", Município de S. Mateus; aprovando, em parte, o projeto da Prefeitura de Bom Jesus, Rio de Janeiro, fixando a indenização de S. Mateus, e a intervenção do Rio de Janeiro Sul a contrair empréstimo para execução do plano rodoviário e estadual; negando autorização à interventoria do Espírito Santo para vender ao cidadão sírio Felipe Abrão um terreno situado no lugar denominado "Boa Esperança", Município de S. Mateus; aprovando, em parte, o projeto da Prefeitura de Bom Jesus, Rio de Janeiro, fixando a indenização de S. Mateus, e a intervenção do Rio de Janeiro Sul a contrair empréstimo para execução do plano rodoviário e estadual; negando autorização à interventoria do Espírito Santo para vender ao cidadão sírio Felipe Abrão um terreno situado no lugar denominado "Boa Esperança", Município de S. Mateus; aprovando, em parte, o projeto da Prefeitura de Bom Jesus, Rio de Janeiro, fixando a indenização de S. Mateus, e a intervenção do Rio de Janeiro Sul a contrair empréstimo para execução do plano rodoviário e estadual; negando autorização à interventoria do Espírito Santo para vender ao cidadão sírio Felipe Abrão um terreno situado no lugar denominado "Boa Esperança", Município de S. Mateus; aprovando, em parte, o projeto da Prefeitura de Bom Jesus, Rio de Janeiro, fixando a indenização de S. Mateus, e a intervenção do Rio de Janeiro Sul a contrair empréstimo para execução do plano rodoviário e estadual; negando autorização à interventoria do Espírito Santo para vender ao cidadão sírio Felipe Abrão um terreno situado no lugar denominado "Boa Esperança", Município de S. Mateus; aprovando, em parte, o projeto da Prefeitura de Bom Jesus, Rio de Janeiro, fixando a indenização de S. Mateus, e a intervenção do Rio de Janeiro Sul a contrair empréstimo para execução do plano rodoviário e estadual; negando autorização à interventoria do Espírito Santo para vender ao cidadão sírio Felipe Abrão um terreno situado no lugar denominado "Boa Esperança", Município de S. Mateus; aprovando, em parte, o projeto da Prefeitura de Bom Jesus, Rio de Janeiro, fixando a indenização de S. Mateus, e a intervenção do Rio de Janeiro Sul a contrair empréstimo para execução do plano rodoviário e estadual; negando autorização à interventoria do Espírito Santo para vender ao cidadão sírio Felipe Abrão um terreno situado no lugar denominado "Boa Esperança", Município de S. Mateus; aprovando, em parte, o projeto da Prefeitura de Bom Jesus, Rio de Janeiro, fixando a indenização de S. Mateus, e a intervenção do Rio de Janeiro Sul a contrair empréstimo para execução do plano rodoviário e estadual; negando autorização à interventoria do Espírito Santo para vender ao cidadão sírio Felipe Abrão um terreno situado no lugar denominado "Boa Esperança", Município de S. Mateus; aprovando, em parte, o projeto da Prefeitura de Bom Jesus, Rio de Janeiro, fixando a indenização de S. Mateus, e a intervenção do Rio de Janeiro Sul a contrair empréstimo para execução do plano rodoviário e estadual; negando autorização à interventoria do Espírito Santo para vender ao cidadão sírio Felipe Abrão um terreno situado no lugar denominado "Boa Esperança", Município de S. Mateus; aprovando, em parte, o projeto da Prefeitura de Bom Jesus, Rio de Janeiro, fixando a indenização de S. Mateus, e a intervenção do Rio de Janeiro Sul a contrair empréstimo para execução do plano rodoviário e estadual; negando autorização à interventoria do Espírito Santo para vender ao cidadão sírio Felipe Abrão um terreno situado no lugar denominado "Boa Esperança", Município de S. Mateus; aprovando, em parte, o projeto da Prefeitura de Bom Jesus, Rio de Janeiro, fixando a indenização de S. Mateus, e a intervenção do Rio de Janeiro Sul a contrair empréstimo para execução do plano rodoviário e estadual; negando autorização à interventoria do Espírito Santo para vender ao cidadão sírio Felipe Abrão um terreno situado no lugar denominado "Boa Esperança", Município de S. Mateus; aprovando, em parte, o projeto da Prefeitura de Bom Jesus, Rio de Janeiro, fixando a indenização de S. Mateus, e a intervenção do Rio de Janeiro Sul a contrair empréstimo para execução do plano rodoviário e estadual; negando autorização à interventoria do Espírito Santo para vender ao cidadão sírio Felipe Abrão um terreno situado no lugar denominado "Boa Esperança", Município de S. Mateus; aprovando, em parte, o projeto da Prefeitura de Bom Jesus, Rio de Janeiro, fixando a indenização de S. Mateus, e a intervenção do Rio de Janeiro Sul a contrair empréstimo para execução do plano rodoviário e estadual; negando autorização à interventoria do Espírito Santo para vender ao cidadão sírio Felipe Abrão um terreno situado no lugar denominado "Boa Esperança", Município de S. Mateus; aprovando, em parte, o projeto da Prefeitura de Bom Jesus, Rio de Janeiro, fixando a indenização de S. Mateus, e a intervenção do Rio de Janeiro Sul a contrair empréstimo para execução do plano rodoviário e estadual; negando autorização à interventoria do Espírito Santo para vender ao cidadão sírio Felipe Abrão um terreno situado no lugar denominado "Boa Esperança", Município de S. Mateus; aprovando, em parte, o projeto da Prefeitura de Bom Jesus, Rio de Janeiro, fixando a indenização de S. Mateus, e a intervenção do Rio de Janeiro Sul a contrair empréstimo para execução do plano rodoviário e estadual; negando autorização à interventoria do Espírito Santo para vender ao cidadão sírio Felipe Abrão um terreno situado no lugar denominado "Boa Esperança", Município de S. Mateus; aprovando, em parte, o projeto da Prefeitura de Bom Jesus, Rio de Janeiro, fixando a indenização de S. Mateus, e a intervenção do Rio de Janeiro Sul a contrair empréstimo para execução do plano rodoviário e estadual; negando autorização à interventoria do Espírito Santo para vender ao cidadão sírio Felipe Abrão um terreno situado no lugar denominado "Boa Esperança", Município de S. Mateus; aprovando, em parte, o projeto da Prefeitura de Bom Jesus, Rio de Janeiro, fixando a indenização de S. Mateus, e a intervenção do Rio de Janeiro Sul a contrair empréstimo para execução do plano rodoviário e estadual; negando autorização à interventoria do Espírito Santo para vender ao cidadão sírio Felipe Abrão um terreno situado no lugar denominado "Boa Esperança", Município de S. Mateus; aprovando, em parte, o projeto da Prefeitura de Bom Jesus, Rio de Janeiro, fixando a indenização de S. Mateus, e a intervenção do Rio de Janeiro Sul a contrair empréstimo para execução do plano rodoviário e estadual; negando autorização à interventoria do Espírito Santo para vender ao cidadão sírio Felipe Abrão um terreno situado no lugar denominado "Boa Esperança", Município de S. Mateus; aprovando, em parte, o projeto da Prefeitura de Bom Jesus, Rio de Janeiro, fixando a indenização de S. Mateus, e a intervenção do Rio de Janeiro Sul a contrair empréstimo para execução do plano rodoviário e estadual; negando autorização à interventoria do Espírito Santo para vender ao cidadão sírio Felipe Abrão um terreno situado no lugar denominado "Boa Esperança", Município de S. Mateus; aprovando, em parte, o projeto da Prefeitura de Bom Jesus, Rio de Janeiro, fixando a indenização de S. Mateus, e a intervenção do Rio de Janeiro Sul a contrair empréstimo para execução do plano rodoviário e estadual; negando autorização à interventoria do Espírito Santo para vender ao cidadão sírio Felipe Abrão um terreno situado no lugar denominado "Boa Esperança", Município de S. Mateus; aprovando, em parte, o projeto da Prefeitura de Bom Jesus, Rio de Janeiro, fixando a indenização de S. Mateus, e a intervenção do Rio de Janeiro Sul a contrair empréstimo para execução do plano rodoviário e estadual; negando autorização à interventoria do Espírito Santo para vender ao cidadão sírio Felipe Abrão um terreno situado no lugar denominado "Boa Esperança", Município de S. Mateus; aprovando, em parte, o projeto da Prefeitura de Bom Jesus, Rio de Janeiro, fixando a indenização de S. Mateus, e a intervenção do Rio de Janeiro Sul a contrair empréstimo para execução do plano rodoviário e estadual; negando autorização à interventoria do Espírito Santo para vender ao cidadão sírio Felipe Abrão um terreno situado no lugar denominado "Boa Esperança", Município de S. Mateus; aprovando, em parte, o projeto da Prefeitura de Bom Jesus, Rio de Janeiro, fixando a indenização de S. Mateus, e a intervenção do Rio de Janeiro Sul a contrair empréstimo para execução do plano rodoviário e estadual; negando autorização à interventoria do Espírito Santo para vender ao cidadão sírio Felipe Abrão um terreno situado no lugar denominado "Boa Esperança", Município de S. Mateus; aprovando, em parte, o projeto da Prefeitura de Bom Jesus, Rio de Janeiro, fixando a indenização de S. Mateus, e a intervenção do Rio de Janeiro Sul a contrair empréstimo para execução do plano rodoviário e estadual; negando autorização à interventoria do Espírito Santo para vender ao cidadão sírio Felipe Abrão um terreno situado no lugar denominado "Boa Esperança", Município de S. Mateus; aprovando, em parte, o projeto da Prefeitura de Bom Jesus, Rio de Janeiro, fixando a indenização de S. Mateus, e a intervenção do Rio de Janeiro Sul a contrair empréstimo para execução do plano rodoviário e estadual; negando autorização à interventoria do Espírito Santo para vender ao cidadão sírio Felipe Abrão um terreno situado no lugar denominado "Boa Esperança", Município de S. Mateus; aprovando, em parte, o projeto da Prefeitura de Bom Jesus, Rio de Janeiro, fixando a indenização de S. Mateus, e a intervenção do Rio de Janeiro Sul a contrair empréstimo para execução do plano rodoviário e estadual; negando autorização à interventoria do Espírito Santo para vender ao cidadão sírio Felipe Abrão um terreno situado no lugar denominado "Boa Esperança", Município de S. Mateus; aprovando, em parte, o projeto da Prefeitura de Bom Jesus, Rio de Janeiro, fixando a indenização de S. Mateus, e a intervenção do Rio de Janeiro Sul a contrair empréstimo para execução do plano rodoviário e estadual; negando autorização à interventoria do Espírito Santo para vender ao cidadão sírio Felipe Abrão um terreno situado no lugar denominado "Boa Esperança", Município de S. Mateus; aprovando, em parte, o projeto da Prefeitura de Bom Jesus, Rio de Janeiro, fixando a indenização de S. Mateus, e a intervenção do Rio de Janeiro Sul a contrair empréstimo para execução do plano rodoviário e estadual; negando autorização à interventoria do Espírito Santo para vender ao cidadão sírio Felipe Abrão um terreno situado no lugar denominado "Boa Esperança", Município de S. Mateus; aprovando, em parte, o projeto da Prefeitura de Bom Jesus, Rio de Janeiro, fixando a indenização de S. Mateus, e a intervenção do Rio de Janeiro Sul a contrair empréstimo para execução do plano rodoviário e estadual; negando autorização à interventoria do Espírito Santo para vender ao cidadão sírio Felipe Abrão um terreno situado no lugar denominado "Boa Esperança", Município de S. Mateus; aprovando, em parte, o projeto da Prefeitura de Bom Jesus, Rio de Janeiro, fixando a indenização de S. Mateus, e a intervenção do Rio de Janeiro Sul a contrair empréstimo para execução do plano rodoviário e estadual; negando autorização à interventoria do Espírito Santo para vender ao cidadão sírio Felipe Abrão um terreno situado no lugar denominado "Boa Esperança", Município de S. Mateus; aprovando, em parte, o projeto da Prefeitura de Bom Jesus, Rio de Janeiro, fixando a indenização de S. Mateus, e a intervenção do Rio de Janeiro Sul a contrair empréstimo para execução do plano rodoviário e estadual; negando autorização à interventoria do Espírito Santo para vender ao cidadão sírio Felipe Abrão um terreno situado no lugar denominado "Boa Esperança", Município de S. Mateus; aprovando, em parte, o projeto da Prefeitura de Bom Jesus, Rio de Janeiro, fixando a indenização de S. Mateus, e a intervenção do Rio de Janeiro Sul a contrair empréstimo para execução do plano rodoviário e estadual; negando autorização à interventoria do Espírito Santo para vender ao cidadão sírio Felipe Abrão um terreno situado no lugar denominado "Boa Esperança", Município de S. Mateus; aprovando, em parte, o projeto da Prefeitura de Bom Jesus, Rio de Janeiro, fixando a indenização de S. Mateus, e a intervenção do Rio de Janeiro Sul a contrair empréstimo para execução do plano rodoviário e estadual; negando autorização à interventoria do Espírito Santo para vender ao cidadão sírio Felipe Abrão um terreno situado no lugar denominado "Boa Esperança", Município de S. Mateus; aprovando, em parte, o projeto da Prefeitura de Bom Jesus, Rio de Janeiro, fixando a indenização de S. Mateus, e a intervenção do Rio de Janeiro Sul a contrair empréstimo para execução do plano rodoviário e estadual; negando autorização à interventoria do Espírito Santo para vender ao cidadão sírio Felipe Abrão um terreno situado no lugar denominado "Boa Esperança", Município de S. Mateus; aprovando, em parte, o projeto da Prefeitura de Bom Jesus, Rio de Janeiro, fixando a indenização de S. Mateus, e a intervenção do Rio de Janeiro Sul a contrair empréstimo para execução do plano rodoviário e estadual; negando autorização à interventoria do Espírito Santo para vender ao cidadão sírio Felipe Abrão um terreno situado no lugar denominado "Boa Esperança", Município de S. Mateus; aprovando, em parte, o projeto da Prefeitura de Bom Jesus, Rio de Janeiro, fixando a indenização de S. Mateus, e a intervenção do Rio de Janeiro Sul a contrair empréstimo para execução do plano rodoviário e estadual; negando autorização à interventoria do Espírito Santo para vender ao cidadão sírio Felipe Abrão um terreno situado no lugar denominado "Boa Esperança", Município de S. Mateus; aprovando, em parte, o projeto da Prefeitura de Bom Jesus, Rio de Janeiro, fixando a indenização de S. Mateus, e a intervenção do Rio de Janeiro Sul a contrair empréstimo para execução do plano rodoviário e estadual; negando autorização à interventoria do Espírito Santo para vender ao cidadão sírio Felipe Abrão um terreno situado no lugar denominado "Boa Esperança", Município de S. Mateus; aprovando, em parte, o projeto da Prefeitura de Bom Jesus, Rio de Janeiro, fixando a indenização de S. Mateus, e a intervenção do Rio de Janeiro Sul a contrair empréstimo para execução do plano rodoviário e estadual; negando autorização à interventoria do Espírito Santo para vender ao cidadão sírio Felipe Abrão um terreno situado no lugar denominado "Boa Esperança", Município de S. Mateus; aprovando, em parte, o projeto da Prefeitura de Bom Jesus, Rio de Janeiro, fixando a indenização de S. Mateus, e a intervenção do Rio de Janeiro Sul a contrair empréstimo para execução do plano rodoviário e estadual; negando autorização à interventoria do Espírito Santo para vender ao cidadão sírio Felipe Abrão um terreno situado no lugar denominado "Boa Esperança", Município de S. Mateus; aprovando, em parte, o projeto da Prefeitura de Bom Jesus, Rio de Janeiro, fixando a indenização de S. Mateus, e a intervenção do Rio de Janeiro Sul a contrair empréstimo para execução do plano rodoviário e estadual; negando autorização à interventoria do Espírito Santo para vender ao cidadão sírio Felipe Abrão um terreno situado no lugar denominado "Boa Esperança", Município de S. Mateus; aprovando, em parte, o projeto da Prefeitura de Bom Jesus, Rio de Janeiro, fixando a indenização de S. Mateus, e a intervenção do Rio de Janeiro Sul a contrair empréstimo para execução do plano rodoviário e estadual; negando autorização à intervent

FLUMINENSE E FLAMENGO PARTICIPARÃO ISOLADAMENTE DO TORNEIO INTERNACIONAL DE B. AIRES

CAIU A IDÉIA DE ENVIAR À CAPITAL ARGENTINA UM COMBINADO



O triângulo final do campeão, que Buenos Aires conhecerá

As contradições do que se havia resolvido inicialmente, não mais será um combinado Fluminense-Flamengo, mas um combinado Fluminense-Flamengo-Fluminense, que participará do torneio internacional de futebol de Buenos Aires.

TERIA APLICADO UM "GOLPE PROIBIDO"...

Por isso, o promotor denunciou, ontem, o lutador

Carlos Gracie

O conhecido professor de "Jiu-Jitsu" Carlos Gracie foi denunciado, pelo promotor Gonçalves de Oliveira, em virtude de uma queixa levada à delegacia do 4.º Distrito Policial pela menor Ilda de Oliveira e Silva.

A queixa conta que se empregara na casa de Carlos Gracie e, mais tarde, tornando-se sua aluna de "Jiu-Jitsu", fez com ele exibição pública. Tida disse ainda que o denunciado lhe prometeu casamento e, dizendo-se entendido em astrologia, tirou um horóscopo para concluir que ela seria sua esposa.

Todavia, o profissional de luta japonesa nega firmemente o crime que lhe é atribuído.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

RUA DO ROSARIO, 179. De 1 a 7.

Uma irradiação agradou;

a outra, não...

Estiveram em nossa redação os Drs. Pedro Maurício da Silva, Gustavo Lemos e Joaquim Alves de Sousa, que nos vieram declarar ter sido magnífica a irradiação do jogo entre paulistas e cariocas, feita pelo locutor Blat Junior, da Rádio Cruzeiro do Sul, de São Paulo, o qual, segundo os nossos visitantes, foi de uma imparcialidade a toda prova, censurando até os torcedores que, sem motivo, valiam os cariocas. Os mesmos senhores não disseram que estavam ouvindo, antes, a transmissão do sr. Gagliano Neto, mas, irritados com a parcialidade desse locutor paulista, que irradiava por uma emissora daqui e outra de São Paulo, resolveram procurar outra estação e encontraram, então, a Rádio Cruzeiro do Sul, de São Paulo, com os resultados que nos revelaram.

Além das impressões daqueles "fans" cariocas, a seu pedido,



Dacunto

O "scratch" de estrangeiros jogará amanhã em Belo Horizonte

O Atlético Mineiro será o seu adversário — Embarcou ontem a delegação

Seguiu ontem para Belo Horizonte o "scratch" de jogadores estrangeiros que ali vai enfrentar os quadros do Atlético Mineiro e Palestra, respectivamente.

A equipe de jogadores argentino embarcou sob a chefia do sr. Gaspar Silva e Ondino Vieira se encarregará da parte técnica.

Dentro de poucos dias, seu adversário apresentará ao juiz Toscano Espinola as provas de sua defesa.

O GRUPO DOS MAGNATAS JOGARÁ HOJE COM O MAUIS CLUBE

Logo depois de ficar assentada a excursão, o Fluminense resolveu suspender as férias que dera há dias aos seus jogadores profissionais.

JULIO DE ALMEIDA E HILTON SANTOS NAS CHEFIAS

Não se conhece com certeza e em definitivo a composição das duas delegações, mas sabe-se que na chefia dos tricolores irá o sr. Julio de Almeida e na chefia dos rubro-negros o sr. Hilton Santos.

Marcada a data da peleja

Godói x Joe Louis

LOS ANGELES, 21 (U. P.) — A comissão de Box do Estado aprovou a realização de um match, a 15 de abril, entre Joe Louis e o chileno Arturo Godói em disputa do campeonato mundial de peso pesado.

O match será em 10 rounds.

O Bonsucesso renovou os contratos de três jogadores

Foram, ontem, registrados os novos contratos de Galego, Orlandino e Salvador, cujos serviços profissionais serão aproveitados pelo Bonsucesso na atual temporada.

O Flamengo ainda não indenizou o Itaitia

O Itaitia, de Campos, reclamou junto a F. B. F. a rescisão da indenização que lhe cabe pela cessão do passe do jogador Clivaldo, atualmente no Flamengo.

GUARÁ INTERESSA AO AMÉRICA

O América se interessa pelo concurso de Guará, o conhecido dianteiro do Atlético. O contrato desse jogador com o referido clube se terminará em março.

Sabe-se, também, que Guará está nas cogitações do Botafogo.

Treinam, hoje, os "rubros"

Os novos valores em desfile

Preparando-se para a sua excursão ao Ceará, o América treinará hoje.

Neste ensaio, o gremio rubro fará várias experiências, esperando-se que a atuação do zagueiro Linto, de Belo Horizonte, satisficará a direção técnica. Conhecendo o seu desempenho, este jogador assinará contrato e seguirá com a delegação.

Também reina ansiedade nas hostes americanas pela atuação de Cabrita e Mozart, os dois novos arquiéus, bem como pela do dianteiro Nicola.

Jaime Barcelos dirigirá o exercício.

O Flamengo ainda não indenizou o Itaitia

O Itaitia, de Campos, reclamou junto a F. B. F. a rescisão da indenização que lhe cabe pela cessão do passe do jogador Clivaldo, atualmente no Flamengo.

GUARÁ INTERESSA AO AMÉRICA

O América se interessa pelo concurso de Guará, o conhecido dianteiro do Atlético. O contrato desse jogador com o referido clube se terminará em março.

Sabe-se, também, que Guará está nas cogitações do Botafogo.

Treinam, hoje, os "rubros"

Os novos valores em desfile

Preparando-se para a sua excursão ao Ceará, o América treinará hoje.

Neste ensaio, o gremio rubro fará várias experiências, esperando-se que a atuação do zagueiro Linto, de Belo Horizonte, satisficará a direção técnica. Conhecendo o seu desempenho, este jogador assinará contrato e seguirá com a delegação.

Também reina ansiedade nas hostes americanas pela atuação de Cabrita e Mozart, os dois novos arquiéus, bem como pela do dianteiro Nicola.

Jaime Barcelos dirigirá o exercício.

O Flamengo ainda não indenizou o Itaitia

O Itaitia, de Campos, reclamou junto a F. B. F. a rescisão da indenização que lhe cabe pela cessão do passe do jogador Clivaldo, atualmente no Flamengo.

GUARÁ INTERESSA AO AMÉRICA

O América se interessa pelo concurso de Guará, o conhecido dianteiro do Atlético. O contrato desse jogador com o referido clube se terminará em março.

Sabe-se, também, que Guará está nas cogitações do Botafogo.

Treinam, hoje, os "rubros"

Os novos valores em desfile

Preparando-se para a sua excursão ao Ceará, o América treinará hoje.

Neste ensaio, o gremio rubro fará várias experiências, esperando-se que a atuação do zagueiro Linto, de Belo Horizonte, satisficará a direção técnica. Conhecendo o seu desempenho, este jogador assinará contrato e seguirá com a delegação.

Também reina ansiedade nas hostes americanas pela atuação de Cabrita e Mozart, os dois novos arquiéus, bem como pela do dianteiro Nicola.

Jaime Barcelos dirigirá o exercício.

O Flamengo ainda não indenizou o Itaitia

O Itaitia, de Campos, reclamou junto a F. B. F. a rescisão da indenização que lhe cabe pela cessão do passe do jogador Clivaldo, atualmente no Flamengo.

GUARÁ INTERESSA AO AMÉRICA

O América se interessa pelo concurso de Guará, o conhecido dianteiro do Atlético. O contrato desse jogador com o referido clube se terminará em março.

Sabe-se, também, que Guará está nas cogitações do Botafogo.

Treinam, hoje, os "rubros"

Os novos valores em desfile

Preparando-se para a sua excursão ao Ceará, o América treinará hoje.

Neste ensaio, o gremio rubro fará várias experiências, esperando-se que a atuação do zagueiro Linto, de Belo Horizonte, satisficará a direção técnica. Conhecendo o seu desempenho, este jogador assinará contrato e seguirá com a delegação.

Também reina ansiedade nas hostes americanas pela atuação de Cabrita e Mozart, os dois novos arquiéus, bem como pela do dianteiro Nicola.

Jaime Barcelos dirigirá o exercício.

A PRESIDENCIA DA ENTIDADE VAI CONSULTAR OS JUISES

Ainda a renovação dos compromissos dos profissionais do apito

O presidente da Liga de Futebol reunirá, hoje, às 10 horas, na sede dessa entidade, os juizes contratuados, a fim de conferenciar sobre a renovação dos seus compromissos.

O resultado desta reunião será levado ao conhecimento do Conselho Superior que, em sua próxima sessão, deverá estudar o assunto antes de resolver renovar ou não, os atuais contratos dos profissionais do apito.

EXPRESSIVA VITÓRIA DO ROVENA

No campo do América, o C. A. Rovenha obteve um expressivo triunfo de 6-1 diante do quadro da Rádio Transmissora.

Os defensores do Rovenha mostraram nitida superioridade sobre os adversários, sendo os seus gols feitos por Cantuaria (2), Acario (2) Vila e Popeye. Lampa fez o gol dos vencidos.

Agradou a exibição do Ginásio e Esgrima

BAIA, 21 (Agência Nacional) — A imprensa unanimemente elogia a atuação do Ginásio e Esgrima no seu cotejo com o selecionado baiano, realizado no domingo no Campo do Graça, que se achava repleto.

O América, de Recife, estreou vencendo na Paraíba

JOAO PESSOA, 21 (Agência Nacional) — O jogo de futebol entre os quadros do clube América do Recife e o Botafogo desta Capital terminou com a vitória do clube visitante, pela contagem de 7-2.

Regressaram ontem ao Rio os tri-campeões de futebol do Brasil.

A brisa rapaziada que com tanto brilho defendeu as cores do Distrito Federal no certame da F. B. F. não teve uma recepção

como merecia, isto porque, poucos sabiam com exatidão a hora da chegada e em que trem viariam. Os "scratchesmen" cariocas viajaram na Ilorina e chegaram à tarde.

Os "cracks" do futebol nacional regressaram ontem ao Rio os tri-campeões de futebol do Brasil.

A brisa rapaziada que com tanto brilho defendeu as cores do Distrito Federal no certame da F. B. F. não teve uma recepção

como merecia, isto porque, poucos sabiam com exatidão a hora da chegada e em que trem viariam. Os "scratchesmen" cariocas viajaram na Ilorina e chegaram à tarde.

Os "cracks" do futebol nacional regressaram ontem ao Rio os tri-campeões de futebol do Brasil.

A brisa rapaziada que com tanto brilho defendeu as cores do Distrito Federal no certame da F. B. F. não teve uma recepção

como merecia, isto porque, poucos sabiam com exatidão a hora da chegada e em que trem viariam. Os "scratchesmen" cariocas viajaram na Ilorina e chegaram à tarde.

Os "cracks" do futebol nacional regressaram ontem ao Rio os tri-campeões de futebol do Brasil.

A brisa rapaziada que com tanto brilho defendeu as cores do Distrito Federal no certame da F. B. F. não teve uma recepção

como merecia, isto porque, poucos sabiam com exatidão a hora da chegada e em que trem viariam. Os "scratchesmen" cariocas viajaram na Ilorina e chegaram à tarde.

Os "cracks" do futebol nacional regressaram ontem ao Rio os tri-campeões de futebol do Brasil.

A brisa rapaziada que com tanto brilho defendeu as cores do Distrito Federal no certame da F. B. F. não teve uma recepção

como merecia, isto porque, poucos sabiam com exatidão a hora da chegada e em que trem viariam. Os "scratchesmen" cariocas viajaram na Ilorina e chegaram à tarde.

Os "cracks" do futebol nacional regressaram ontem ao Rio os tri-campeões de futebol do Brasil.

A brisa rapaziada que com tanto brilho defendeu as cores do Distrito Federal no certame da F. B. F. não teve uma recepção

como merecia, isto porque, poucos sabiam com exatidão a hora da chegada e em que trem viariam. Os "scratchesmen" cariocas viajaram na Ilorina e chegaram à tarde.

Os "cracks" do futebol nacional regressaram ontem ao Rio os tri-campeões de futebol do Brasil.

A brisa rapaziada que com tanto brilho defendeu as cores do Distrito Federal no certame da F. B. F. não teve uma recepção

como merecia, isto porque, poucos sabiam com exatidão a hora da chegada e em que trem viariam. Os "scratchesmen" cariocas viajaram na Ilorina e chegaram à tarde.

Os "cracks" do futebol nacional regressaram ontem ao Rio os tri-campeões de futebol do Brasil.

A brisa rapaziada que com tanto brilho defendeu as cores do Distrito Federal no certame da F. B. F. não teve uma recepção

como merecia, isto porque, poucos sabiam com exatidão a hora da chegada e em que trem viariam. Os "scratchesmen" cariocas viajaram na Ilorina e chegaram à tarde.

Os "cracks" do futebol nacional regressaram ontem ao Rio os tri-campeões de futebol do Brasil.

A brisa rapaziada que com tanto brilho defendeu as cores do Distrito Federal no certame da F. B. F. não teve uma recepção

como merecia, isto porque, poucos sabiam com exatidão a hora da chegada e em que trem viariam. Os "scratchesmen" cariocas viajaram na Ilorina e chegaram à tarde.

Os "cracks" do futebol nacional regressaram ontem ao Rio os tri-campeões de futebol do Brasil.

A brisa rapaziada que com tanto brilho defendeu as cores do Distrito Federal no certame da F. B. F. não teve uma recepção

como merecia, isto porque, poucos sabiam com exatidão a hora da chegada e em que trem viariam. Os "scratchesmen" cariocas viajaram na Ilorina e chegaram à tarde.

Os "cracks" do futebol nacional regressaram ontem ao Rio os tri-campeões de futebol do Brasil.

A brisa rapaziada que com tanto brilho defendeu as cores do Distrito Federal no certame da F. B. F. não teve uma recepção

como merecia, isto porque, poucos sabiam com exatidão a hora da chegada e em que trem viariam. Os "scratchesmen" cariocas viajaram na Ilorina e chegaram à tarde.

Os "cracks" do futebol nacional regressaram ontem ao Rio os tri-campeões de futebol do Brasil.

A brisa rapaziada que com tanto brilho defendeu as cores do Distrito Federal no certame da F. B. F. não teve uma recepção

como merecia, isto porque, poucos sabiam com exatidão a hora da chegada e em que trem viariam. Os "scratchesmen" cariocas viajaram na Ilorina e chegaram à tarde.

Os "cracks" do futebol nacional regressaram ontem ao Rio os tri-campeões de futebol do Brasil.

A brisa rapaziada que com tanto brilho defendeu as cores do Distrito Federal no certame da F. B. F. não teve uma recepção

como merecia, isto porque, poucos sabiam com exatidão a hora da chegada e em que trem viariam. Os "scratchesmen" cariocas viajaram na Ilorina e chegaram à tarde.

Os "cracks" do futebol nacional regressaram ontem ao Rio os tri-campeões de futebol do Brasil.

A brisa rapaziada que com tanto brilho defendeu as cores do Distrito Federal no certame da F. B. F. não teve uma recepção

como merecia, isto porque, poucos sabiam com exatidão a hora da chegada e em que trem viariam. Os "scratchesmen" cariocas viajaram na Ilorina e chegaram à tarde.

Os "cracks" do futebol nacional regressaram ontem ao Rio os tri-campeões de futebol do Brasil.

A brisa rapaziada que com tanto brilho defendeu as cores do Distrito Federal no certame da F. B. F. não teve uma recepção

como merecia, isto porque, poucos sabiam com exatidão a hora da chegada e em que trem viariam. Os "scratchesmen" cariocas viajaram na Ilorina e chegaram à tarde.

Os "cracks" do futebol nacional regressaram ontem ao Rio os tri-campeões de futebol do Brasil.

A brisa rapaziada que com tanto brilho defendeu as cores do Distrito Federal no certame da F. B. F. não teve uma recepção

como merecia, isto porque, poucos sabiam com exatidão a hora da chegada e em que trem viariam. Os "scratchesmen" cariocas viajaram na Ilorina e chegaram à tarde.

Os "cracks" do futebol nacional regressaram ontem ao Rio os tri-campeões de futebol do Brasil.

Diário de Notícias

esportivo

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 22 de Janeiro de 1941

REGRESSARAM OS CAMPEÕES!

LEONIDAS VIAJOU DE AVIAO E TADEU FICOU EM SÃO PAULO



Um aspecto do embarque da delegação carioca

Regressaram ontem ao Rio os tri-campeões de futebol do Brasil.

A brisa rapaziada que com tanto brilho defendeu as cores do Distrito Federal no certame da F. B. F. não teve uma recepção

como merecia, isto porque, poucos sabiam com exatidão a hora da chegada e em que trem viariam. Os "scratchesmen" cariocas viajaram na Ilorina e chegaram à tarde.

Os "cracks" do futebol nacional regressaram ontem ao Rio os tri-campeões de futebol do Brasil.

A brisa rapaziada que com tanto brilho defendeu as cores do Distrito Federal no certame da F. B. F. não teve uma recepção

como merecia, isto porque, poucos sabiam com exatidão a hora da chegada e em que trem viariam. Os "scratchesmen" cariocas viajaram na Ilorina e chegaram à tarde.

Os "cracks" do futebol nacional regressaram ontem ao Rio os tri-campeões de futebol do Brasil.

A brisa rapaziada que com tanto brilho defendeu as cores do Distrito Federal no certame da F. B. F. não teve uma recepção

como merecia, isto porque, poucos sabiam com exatidão a hora da chegada e em que trem viariam. Os "scratchesmen" cariocas viajaram na Ilorina e chegaram à tarde.

Os "cracks" do futebol nacional regressaram ontem ao Rio os tri-campeões de futebol do Brasil.

A brisa rapaziada que com tanto brilho defendeu as cores do Distrito Federal no certame da F. B. F. não teve uma recepção

como merecia, isto porque, poucos sabiam com exatidão a hora da chegada e em que trem viariam. Os "scratchesmen" cariocas viajaram na Ilorina e chegaram à tarde.

Os "cracks" do futebol nacional regressaram ontem ao Rio os tri-campeões de futebol do Brasil.

A brisa rapaziada que com tanto brilho defendeu as cores do Distrito Federal no certame da F. B. F. não teve uma recepção

como merecia, isto porque, poucos sabiam com exatidão a hora da chegada e em que trem viariam. Os "scratchesmen" cariocas viajaram na Ilorina e chegaram à tarde.

Os "cracks" do futebol nacional regressaram ontem ao Rio os tri-campeões de futebol do Brasil.

A brisa rapaziada que com tanto brilho defendeu as cores do Distrito Federal no certame da F. B. F. não teve uma recepção

como merecia, isto porque, poucos sabiam com exatidão a hora da chegada e em que trem viariam. Os "scratchesmen" cariocas viajaram na Ilorina e chegaram à tarde.

Os "cracks" do futebol nacional regressaram ontem ao Rio os tri-campeões de futebol do Brasil.

A brisa rapaziada que com tanto brilho defendeu as cores do Distrito Federal no certame da F. B. F. não teve uma recepção

como merecia, isto porque, poucos sabiam com exatidão a hora da chegada e em que trem viariam. Os "scratchesmen" cariocas viajaram na Ilorina e chegaram à tarde.

Os "cracks" do futebol nacional regressaram ontem ao Rio os tri-campeões de futebol do Brasil.

A brisa rapaziada que com tanto brilho defendeu as cores do Distrito Federal no certame da F. B. F. não teve uma recepção

como merecia, isto porque, poucos sabiam com exatidão a hora da chegada e em que trem viariam. Os "scratchesmen" cariocas viajaram na Ilorina e chegaram à tarde.

Os "cracks" do futebol nacional regressaram ontem ao Rio os tri-campeões de futebol do Brasil.

A brisa rapaziada que com tanto brilho defendeu as cores do Distrito Federal no certame da F. B. F. não teve uma recepção

como merecia, isto porque, poucos sabiam com exatidão a hora da chegada e em que trem viariam. Os "scratchesmen" cariocas viajaram na Ilorina e chegaram à tarde.

Os "cracks" do futebol nacional regressaram ontem ao Rio os tri-campeões de futebol do Brasil.

A brisa rapaziada que com tanto brilho defendeu as cores do Distrito Federal no certame da F. B. F. não teve uma recepção

como merecia, isto porque, poucos sabiam com exatidão a hora da chegada e em que trem viariam. Os "scratchesmen" cariocas viajaram na Ilorina e chegaram à tarde.

Os "cracks" do futebol nacional regressaram ontem ao Rio os tri-campeões de futebol do Brasil.

A brisa rapaziada que com tanto brilho defendeu as cores do Distrito Federal no certame da F. B. F. não teve uma recepção

como merecia, isto porque, poucos sabiam com exatidão a hora da chegada e em que trem viariam. Os "scratchesmen" cariocas viajaram na Ilorina e chegaram à tarde.

Os "cracks" do futebol nacional regressaram ontem ao Rio os tri-campeões de futebol do Brasil.

A brisa rapaziada que com tanto brilho defendeu as cores do Distrito Federal no certame da F. B. F. não teve uma recepção

como merecia, isto porque, poucos sabiam com exatidão a hora da chegada e em que trem viariam. Os "scratchesmen" cariocas viajaram na Ilorina e chegaram à tarde.

Os "cracks" do futebol nacional regressaram ontem ao Rio os tri-campeões de futebol do Brasil.

A brisa rapaziada que com tanto brilho defendeu as cores do Distrito Federal no certame da F. B. F. não teve uma recepção

como merecia, isto porque, poucos sabiam com exatidão a hora da chegada e em que trem viariam. Os "scratchesmen" cariocas viajaram na Ilorina e chegaram à tarde.

Os "cracks" do futebol nacional regressaram ontem ao Rio os tri-campeões de futebol do Brasil.

A brisa rapaziada que com tanto brilho defendeu as cores do Distrito Federal no certame da F. B. F. não teve uma recepção

como merecia, isto porque, poucos sabiam com exatidão a hora da chegada e em que trem viariam. Os "scratchesmen" cariocas viajaram na Ilorina e chegaram à tarde.

Os "cracks" do futebol nacional regressaram ontem ao Rio os tri-campeões de futebol do Brasil.

A brisa rapaziada que com tanto brilho defendeu as cores do Distrito Federal no certame da F. B. F. não teve uma recepção

como merecia, isto porque, poucos sabiam com exatidão a hora da chegada e em que trem viariam. Os "scratchesmen" cariocas viajaram na Ilorina e chegaram à tarde.

Os "cracks" do futebol nacional regressaram ontem ao Rio os tri-campeões de futebol do Brasil.

A brisa rapaziada que com tanto brilho defendeu as cores do Distrito Federal no certame da F. B. F. não teve uma recepção

como merecia, isto porque, poucos sabiam com exatidão a hora da chegada e em que trem viariam. Os "scratchesmen" cariocas viajaram na Ilorina e chegaram à tarde.

Os "cracks" do futebol nacional regressaram ontem ao Rio os tri-campeões de futebol do Brasil.

nal regressaram satisfeitos por ter conquistado, com muito esforço, o título máximo pela terceira vez consecutiva.

LEONIDAS E O CHEFE DA DELEGACAO VIAJARAM DE AVIAO

O sr. Flavio Ramos, que chefiou a delegação carioca, e o jogador Leonidas, vieram por via aérea.

TADEU FICOU EM SÃO PAULO

Dos jogadores campeões apenas Tadeu não regressou, permanecendo na Casa de Saúde, sendo o seu estado satisfatório.

O SR. CASTELO BRANCO REGRESSARÁ HOJE

Somente hoje regressará o senhor Castelo Branco, presidente da F. B. F.

O Botafogo F. C. de passagem pelos Estados Unidos

NOVA YORK, 21 (U. P.) — Os membros da equipe brasileira de futebol do Botafogo F. C. passaram o dia de ontem visitando os pontos interessantes desta cidade e percorrendo, de ônibus, os principais centros, tais como a Radio City, o distrito financeiro e a Quinta Avenida.

Os